



# Izabel Mendes da Cunha

PORTFÓLIO DO ARTISTA



## NASCIMENTO, VIDA E TRABALHO

### Izabel Mendes da Cunha

1924 - 2014, Itinga, Vale do Jequitinhonha, MG, Brasil

Filha de paneleira e de pai lavrador, seu marido era vaqueiro. Seu figurado inicial, também introduzindo por ela na região, nos inícios dos anos 70, consistia em bois, cavaleiros, passarinhos pousados em galhos, pequenos presépios, que recebiam engobo de tabatinga – barro branco. Fazia também louça mais moderna para o repertório de barro da região; jogos para feijoada, cinzeiros, aparelhos de jantar. Viúva, foi morar com os filhos em Santana, onde em seguida, a partir de 1978, criou as noivas e noivos, mulheres amamentando, matronas e moças de grande formato que a notabilizaram em todo o país. Para ampliar o tamanho das esculturas, ela mesma aumentou sozinha a dimensão dos seus fornos e diversificou os tons de barro usados nas fisionomias e nas roupas das figuras ou “bonecas”.

De início, estas grandes figuras tinham a cabeça destacável, uso ligado à sua concepção original como moringas. Com o tempo, as cabeças se integraram ao corpo, terminado por se transformar cada vez mais em esculturas, perdendo assim todos os vestígios utilitários e passando em definitivo para os padrões urbanos do campo do estético. Izabel vendia diretamente para compradores das cidades do Rio de Janeiro, Belo Horizonte e São Paulo, sendo a única artista, de todo o Vale do Jequitinhonha, ao lado de Ulisses Pereira Chaves a alcançar preços minimamente justos para seu trabalho. Conferia extraordinária expressão às fisionomias caboclas, brancas ou negras das mulheres que esculpe, sempre de grande dignidade e como que imersas em pensamentos profundos. No final dos anos 90, disse-me que faz figura de “mulher pobre e mulher rica, pois todo mundo é filho de Deus”.

## NASCIMENTO, VIDA E TRABALHO

### Izabel Mendes da Cunha

1924 - 2014, Itinga, Vale do Jequitinhonha, MG, Brasil

Como é freqüente, ao revelar-se um mestre de qualidade em meio popular, ela formou discípulos, de início na sua família nuclear. O genro, João Pereira de Andrade (1952), hoje já com temática própria, cria mulheres mais sensuais, parcialmente desnudas, além de moças na janela, homens, meninos pobres, mães grávidas, casal de noivos.

O filho de Izabel, Amadeu Mendes – ainda lavrador em parte do tempo – ajudava a mãe no preparo inicial das figuras antes de casar-se com Mercina, e é também um bom animalista. As filhas, Maria Madalena e Glória, dominam a técnica de construção da figura com a maior segurança, bem como a neta, Andréa Pereira de Andrade (1981), que denota muita personalidade nas personagens que tira do barro e pinta em requintados tons baixos de cinza, branco, negro, terras.

Da “escola” de Izabel há que citar ainda Placedina Fernandes Nascimento, falecida cedo, que dava uma forma extraordinária aos olhos rasgados e às fisionomias às vezes angulosas de suas mães amamentando, mais dramáticas. Segundo Marina de Mello e Sousa (SAP, n 59, 1995), Izabel partilhou seu conhecimento “com o prazer próprio dos genuínos mestres” com todos os que procuraram, e assim “criou ao redor de si uma escola de ceramistas, que envolve todos os membros de sua família residentes em Santana e muitas outras pessoas do lugar”. Izabel participou de exposições nas capitais do Sudeste desde a década de 80, e seu trabalho está representado nos principais museus de arte popular do país.

Fonte: Pequeno Dicionário do Povo Brasileiro, século XX | Lélia Coelho Frota – Aeroplano, 2005



## EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS

2010

Izabel Mendes da Cunha  
Cerâmicas, Galeria Estação, São Paulo - SP, Brasil



## EXPOSIÇÕES COLETIVAS

- 2025** Exposition Générale  
Place du Palais Royal, Fondation Cartier pour l'art contemporain, Paris, França
- 2025** Em cada canto: Casa Fiat de Cultura e Instituto Tomie Ohtake visitam coleção Vilma Eid  
Casa Fiat de Cultura, Belo Horizonte - MG, Brasil
- 2025** Tomie Ohtake visita Coleção Vilma Eid - Em cada canto  
Instituto Tomie Ohtake, São Paulo – SP, Brasil
- 2024** Cotidiano, imaginação e paisagem: Galeria Estação, 20 anos  
Instituto CCare, São Paulo - SP, Brasil
- 2023** REVERSOS & TRANSVERSOS: artistas fora do eixo (e amigos) nas bienais  
Galeria Estação, São Paulo - SP, Brasil
- 2021** Terra/Terra – O Jequitinhonha e suas tradições  
Museu do Pontal, Rio de Janeiro – RJ, Brasil
- 2021** Os Cidadãos o olhar do Guillermo Kuitca da coleção  
Fondation Cartier pour l'art contemporain, Milão, Itália
- 2020** Mulheres na Arte Popular  
Galeria Estação, São Paulo - SP, Brasil

## EXPOSIÇÕES COLETIVAS

- 2020** Entre Fragmentos e Frestas  
Museu Janete Costa de Arte Popular, Niteroi - RJ, Brasil
- 2018** A Beautiful Elsewhere  
Power Station of Art, Shanghai, China
- 2016** Entreolhares: poéticas d'alma brasileira  
Museu Afro Brasil Emanoel Araújo, São Paulo - SP, Brasil
- 2012 - 2013** Janete Costa “Um Olhar”  
Museu Janete Costa de Arte Popular, Niterói - RJ, Brasil
- 2012** Histórias de Ver  
Fondation Cartier, Paris, França
- 2012** Teimosia da Imaginação- Dez artistas brasileiros  
Centro Cultural Paço Imperial, Rio de Janeiro - RJ, Brasil
- 2012** Teimosia da Imaginação- Dez artistas brasileiros  
Instituto Tomie Ohtake, São Paulo - SP, Brasil
- 2012** Dona Izabel e outros contemporâneos  
Galeria de Arte GTO do Sesc Palladium, Belo Horizonte - MG, Brasil

## EXPOSIÇÕES COLETIVAS

- 2010** Puras Misturas  
Pavilhão de Culturas Brasileiras, Pq. Ibirapuera, São Paulo - SP, Brasil
- 2007** Do tamanho do Brasil: Mostra de Arte Popular  
Sesc Paulista, São Paulo - SP, Brasil
- 2006** Exposição Santander  
Centro Cultural Santander, Porto Alegre - RS, Brasil
- 2006** Viva Cultura e Viva do Povo Brasileiro  
Museu Afro Brasil Emanoel Araújo, São Paulo - SP, Brasil
- 2005** Ano do Brasil na França  
Carreau du Temple, bairro de Marais - Paris, França
- 2004** Forma, Cor e Expressão: uma coleção de arte brasileira  
Galeria Estação, São Paulo - SP, Brasil
- 2002** Pop Brasil: a arte popular e o popular na arte  
CCBB - Centro Cultural Banco do Brasil São Paulo, São Paulo - SP, Brasil
- 2001** Expressão Popula,  
Centro Cultural Light, São Paulo - SP, Brasil

## EXPOSIÇÕES COLETIVAS

- 2000** Mostra do Redescobrimento - Brasil 500 anos | Arte Popular  
Parque Ibirapuera, São Paulo - SP, Brasil
- 1995** Os Herdeiros da Noite: fragmentos do imaginário negro: 300 anos de Zumbi  
Ministério da Cultura, Pinacoteca do Estado de São Paulo, São Paulo - SP, Brasil
- 1995** Mestre Izabel e sua escola: cerâmica no Vale do Jequitinhonha  
Sala do Artista Popular, Rio de Janeiro - RJ, Brasil

## COLEÇÕES PÚBLICAS

Pinacoteca do Estado de São Paulo  
São Paulo - SP, Brasil

MAM RJ - Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro  
Rio de Janeiro - RJ, Brasil

Museu Casa do Pontal  
Rio de Janeiro - RJ, Brasil

Museu Afro Brasil Emanoel Araújo  
São Paulo - SP, Brasil

Fondation Cartier pour l'art Comtemporain  
Paris, França

Pavilhão das Culturas Brasileiras  
São Paulo - SP, Brasil



A História da Bonequeira Izabel Cunha

[Clique e assista](#)

## PUBLICAÇÕES SELECIONADAS

- 2025** Em cada canto: Instituto Tomie Ohtake visita Coleção Vilma Eid  
Instituto Tomie Ohtake, São Paulo – SP, Brasil
- 2024** Moderno Contemporâneo Popular Brasileiro | O olhar de Vilma Eid  
Daniel Rangel, Germana Monte-Mór e Lorenzo Mammi, Editora WMF, São Paulo – SP, Brasil
- 2024** Metamorfoses e Distâncias  
Galeria Estação, São Paulo – SP, Brasil
- 2023** Cotidiano, Imaginação e Paisagem: Galeria Estação, SP  
Instituto Çare, São Paulo – SP, Brasil
- 2023** Reversos e Transversos  
Galeria Estação, São Paulo – SP, Brasil
- 2021** Les Citoyens Uno sguardo di Guillermo Kuitca sulla collezione della  
Fondation Cartier pour l'art contemporain, Milão, Itália
- 2020** Mulheres na Arte Popular  
Galeria Estação, São Paulo – SP, Brasil

## PUBLICAÇÕES SELECIONADAS

- |             |  |
|-------------|--|
| <b>2012</b> | <b>Janete Costa Um Olhar</b><br>Museu Janete Costa de Arte Popular, Niterói, RJ, Brasil                        |
| <b>2012</b> | <b>Histoires de Voir - Show and Tell</b><br>Fondation Cartier, Paris, França                                   |
| <b>2012</b> | <b>Teimosia da Imaginação, Dez artistas Brasileiros</b><br>IIPB, São Paulo - SP, Brasil                        |
| <b>2010</b> | <b>Pavilhão da Culturas Brasileiras: Puras Misturas</b><br>São Paulo - SP, Brasil                              |
| <b>2010</b> | <b>Isabel Mendes da Cunha   Cerâmicas</b><br>Galeria Estação, São Paulo - SP, Brasil                           |
| <b>2008</b> | <b>Caminhos da Arte Popular   O Vale do Jequitinhonha</b><br>Museu Casa do Pontal, Rio de Janeiro - RJ, Brasil |
| <b>2007</b> | <b>Viva a Cultura Viva do Povo Brasileiro</b><br>Museu Afro Brasil Emanoel Araújo, São Paulo - SP, Brasil      |

## PUBLICAÇÕES SELECIONADAS

- 2005** POP Brasil: A Arte popular e o popular na Arte, 2002  
Centro Cultural Banco do Brasil, São Paulo - SP, Brasil
- 2000** Mostra do Redescobrimento - Brasil 500 anos | Arte Popular  
Takano Editora, São Paulo, SP, Brasil
- 1995** Os Herdeiros da Noite: fragmentos do imaginário negro: 300 anos de Zumbi  
Pinacoteca do Estado de São Paulo, São Paulo - SP, Brasil
- 1992** Viva o Povo Brasileiro: artesanato e arte popular  
Editora Novas Fronteiras, Rio de Janeiro, RJ, Brasil



**EXPOSIÇÕES**



**2021**

## Izabel Mendes da Cunha

Os Cidadãos um olhar por Guillermo Kuitca da coleção,  
Fondation Cartier pour l'art contemporain, Milão, Itália



2009 - 2010

## Izabel Mendes da Cunha

Cerâmicas, Galeria Estação, São Paulo - SP, Brasil



2009 - 2010

## Izabel Mendes da Cunha

Cerâmicas, Galeria Estação, São Paulo - SP, Brasil



2009 - 2010

## Izabel Mendes da Cunha

Cerâmicas, Galeria Estação, São Paulo - SP, Brasil



2009 - 2010

## Izabel Mendes da Cunha

Cerâmicas, Galeria Estação, São Paulo - SP, Brasil

## OBRAS





**Izabel Mendes da Cunha**  
1924 - 2014, Itinga, Vale do Jequitinhonha - MG, Brasil

Sem título, Déc 80 | 80's  
Cerâmica policromada  
73 x 26 x 41 cm | 28.74 x 10.23 x 16.14 in  
Crédito da imagem: ©João Liberato

# A GALERIA



**Fundada no ano de 2004 em São Paulo, Brasil, a Galeria Estação inaugurou um programa curatorial atendendo a uma ampla comunidade de vozes artísticas não canônicas.  
Ao criar pontes transgeracionais entre artistas contemporâneos emergentes e autodidatas pioneiros.**

Desde 2008, o programa artístico inovador da galeria, instalado em um edifício arquitetônico, exibe artistas brasileiros contemporâneos cujas origens culturais e práticas vernáculas complementam a primazia da arte autodidata, trabalhando métodos e narrativas históricas ou até legados.

A diretora artística e fundadora da Galeria Estação, Vilma Eid, em colaboração com um distinto grupo de curadores convidados, propuseram diálogos em apresentações que transcendem os relatos propuseram diálogos em apresentações que transcendem os relatos tradicionais do desenvolvimento de gêneros abstratos e figurativos nos séculos XIX e XX, iniciando explorações que questionam o que significa constituir o passado e o presente da arte brasileira.

Como resultado, a Galeria Estação é uma referência no Brasil e internacionalmente, uma força para a preservação de memórias e narrativas latino-americanas de outra forma descartadas, marginalizadas ou negligenciadas nas historiografias da arte brasileira.

Foi por meio desses e outros fatores que a Galeria Estação se tornou referência em obras únicas e com uma variedade de vertentes artísticas do Brasil.

Continuando também a sua missão de oferecer oportunidades sem precedentes para que os espectadores experimentem visões expansivas da arte brasileira. Visões essas tanto locais quanto globais.

A Galeria Estação exibe um grande grupo de artistas históricos: Agnaldo dos Santos, Agostinho Batista de Freitas, Amadeo Luciano LORENZATO, Artur Pereira, Chico da Silva, Chico Tabibuiá, Conceição dos Bugres, Elza O.S, Geraldo Teles Oliveira – G.T.O, Gilvan SAMICO, Itamar Julião, Izabel Mendes da Cunha, José Antonio da Silva, Madalena dos Santos Reinbolt, Maria Auxiliadora, Mirian Inês da Silva, Sebastião Theodoro Paulino da Silva – RANCHINHO, Suanê e Zica Bergami.

A crescente lista de artistas contemporâneos inclui : Deni Lantz, Eduardo Ver, Hugo José, José Bezerra, Julio Villani, Rafael Pereira, Santídio Pereira, Cicero Alves dos Santos - VÉIO.

# GALERIA ESTAÇÃO

RUA FERREIRA DE ARAÚJO, 625 - PINHEIROS  
DE SEGUNDA A SEXTA, DAS 11H ÀS 19H, SÁBADO DAS 11H ÀS 15H

FONE: (11) 3813-7253  
[CONTATO@GALERIAESTACAO.COM.BR](mailto:CONTATO@GALERIAESTACAO.COM.BR)

[WWW.GALERIAESTACAO.COM.BR](http://WWW.GALERIAESTACAO.COM.BR)